



CONVENÇÕES EDITORIAIS

O REVERENDÍSSIMO
GARLAND F. BYERS, JR., J.D., D.D.

Bispo para as Nações, sob Comissão Apostólica



Os escritos do Escriba do Reino seguem as convenções expostas a seguir. Elas são enunciadas aqui para que todo leitor possa saber como são citadas as Escrituras e as demais autoridades, por que determinadas fontes são citadas e o que significam as marcas e formas usadas nestas páginas.

AS SAGRADAS ESCRITURAS

As Escrituras nunca são alteradas. As Escrituras são citadas palavra por palavra, exatamente como estão impressas na edição citada, e nunca são alteradas, em nenhuma circunstância, por nenhum motivo. Nenhuma palavra, letra ou sinal de pontuação é acrescentado, retirado ou modificado, e nenhuma marca de ênfase ou de tipografia é colocada dentro delas. Onde o texto impresso parece conter um erro de gramática, de ortografia ou de impressão, ele é deixado exatamente como está. As Escrituras são sagradas, e nada lhes é feito a pretexto de corrigi-las. Quando o Bispo deseja comentar uma passagem, ele o faz com suas próprias palavras, fora da citação.

As Bíblias usadas. Em inglês, as Escrituras são citadas da King James Version (o texto-padrão de 1769, com os Apócrifos). Em todos os demais idiomas, as Escrituras são citadas de uma edição estabelecida e publicada da Bíblia Sagrada no idioma em que o leitor está lendo; elas nunca são traduzidas de novo a partir do inglês. Todo esforço foi feito para citar, sempre que possível, de uma edição oficial de uma sociedade bíblica reconhecida. Edições em domínio

público foram usadas em todo o site, principalmente para evitar questões de direitos autorais e a espera pela autorização para usar uma edição protegida. Não obstante, em certos casos em que foi prudente e necessário, foi solicitada permissão à sociedade bíblica responsável por aquele idioma. As edições ainda protegidas por direitos autorais são usadas com permissão de seus editores, seja concedida diretamente, seja por meio da licença publicada pelo editor, ou, onde a lei o permite, como uso legítimo.

A edição é indicada. Toda citação das Escrituras indica a edição da qual é extraída, por exemplo “(KJV)” em inglês, “(Luther 1912)” em alemão ou “(Bíblia Livre)” em português.

Numeração dos versículos. Algumas Bíblias numeram certos versículos de modo diferente, sobretudo nos Salmos. Cada idioma cita segundo a numeração de sua própria Bíblia, de modo que uma referência pode diferir ligeiramente da referência inglesa à mesma passagem.

As palavras de Cristo. As palavras de Cristo, juntamente com suas aspas, são impressas em vermelho, conforme o Bispo as determina. Em algumas poucas passagens discute-se se quem fala é Cristo ou o evangelista, como em João 3:16; tais passagens são deixadas em preto.

Livros de cânon divergente. Nem todas as igrejas recebem os mesmos livros como Escritura. Um livro recebido em algumas igrejas e não em outras, como os dos Apócrifos ou os do cânon da Igreja Ortodoxa Etíope Tewahedo, pode ser citado, e sua citação não implica nenhum juízo sobre sua condição canônica.

A ORDEM DE AUTORIDADE

As fontes são ponderadas segundo a seguinte ordem de autoridade, da mais alta à mais baixa. Cada autor ou escrito é colocado na categoria mais alta para a qual se qualifica; um credo é colocado junto com o concílio que o adotou, exceto que o Credo dos Apóstolos é colocado na nona categoria e o Credo Atanasiano na décima primeira.

1. **As palavras de Cristo**, onde quer que estejam registradas nas Escrituras.
2. **Os escritos apostólicos:** Mateus; João; 1, 2 e 3 João; Apocalipse; as treze epístolas de Paulo; e 1 e 2 Pedro.
3. **Os demais escritos do Novo Testamento:** Marcos, Lucas, Atos, Hebreus, Tiago e Judas.

4. **O Antigo Testamento**, juntamente com os Apócrifos tal como impressos na King James Version de 1611.
5. **Os Padres Apostólicos**, da geração que se seguiu aos Apóstolos (c. 95–150 d.C.).
6. **Os Padres antenicanos**, anteriores ao Concílio de Niceia (325 d.C.).
7. **Os Padres nicenos e pós-nicenos**, juntamente com os Padres do Deserto.
8. **Os sete concílios ecumênicos**, recebidos tanto pelo Oriente quanto pelo Ocidente, com os credos e as definições que cada um adotou.
9. **Os concílios posteriores**, não recebidos tanto pelo Oriente quanto pelo Ocidente.
10. **Os santos**: escritos de qualquer pessoa reconhecida como santa pela Igreja, do Oriente ou do Ocidente, que não esteja colocada em uma categoria superior.
11. **Confissões, catecismos e documentos papais e patriarcais**.
12. **Textos litúrgicos**, como as liturgias antigas e o Book of Common Prayer.
13. **Escritores cristãos históricos não canonizados**.
14. **Fontes antigas não canônicas e não cristãs**, como os pseudepígrafos, os manuscritos do mar Morto, Josefo e os historiadores greco-romanos.
15. **Estudos modernos**.
16. **Obras de referência**, como os léxicos e as concordâncias, que servem como ferramentas e não como autoridades.

A ESCOLHA DAS FONTES

Nenhum endosso está implícito. A citação de uma encíclica, ou de qualquer obra de um autor de uma denominação, ou da obra de uma igreja e não de outra, não implica nenhum endosso daquela denominação ou igreja nem favoritismo de qualquer espécie. Uma passagem é escolhida unicamente porque o Bispo julgou que aquela passagem em particular, daquela fonte em particular, é especialmente instrutiva sobre o assunto em questão, e por nenhuma outra razão. Não é sua intenção favorecer nem obstruir denominação alguma.

A verdade está onde se encontra. O Bispo sustenta que a verdade está onde quer que se a encontre. Ele pode, portanto, citar fontes seculares, e obras que não são canônicas ou que continuam em controvérsia entre as igrejas. Ele o faz porque, como autor, julgou que a passagem citada é especialmente instrutiva, e certificou-se de que o que diz é a verdade.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações são literais. As palavras entre aspas são sempre as palavras exatas da fonte citada. Uma fonte nunca é parafraseada como se fosse uma citação. Quando a redação exata de uma fonte não pode ser verificada, ela não é citada.

Reticências e colchetes. As reticências (...) indicam que uma citação começa ou termina no meio de uma frase do original, ou que palavras foram omitidas. As palavras entre colchetes dentro de uma citação são reproduzidas tal como aparecem na edição citada. Nada é jamais inserido em uma citação das Escrituras.

As notas finais trazem o texto completo. Toda autoridade citada em um escrito é dada em suas notas finais de forma completa, nas palavras exatas da fonte, para que o leitor possa ler a própria autoridade e não apenas uma referência a ela.

Referências. Salvo quando um desvio é expressamente indicado, as referências e a formatação seguem o *Chicago Manual of Style*, o método geralmente aceito para escritos teológicos e históricos do tipo aqui publicado. Os escritos do Escriba do Reino afastam-se dele deliberadamente, e pelas razões a seguir, nestes aspectos:

1. **Os pronomes que se referem a Deus são escritos com inicial maiúscula** (Ele, O, Seu), juntamente com as palavras que Lhe pertencem, como “Sua destra”. O Chicago geralmente os escreve com minúscula. Aqui são escritos com maiúscula por reverência.
2. **As citações parciais conservam suas reticências.** O Chicago geralmente omite as reticências no início ou no fim de uma citação. Aqui elas são mantidas, para que o leitor sempre saiba quando uma citação, e sobretudo uma citação das Escrituras, não traz a frase inteira.
3. **As notas finais trazem o texto completo de toda autoridade citada,** e não apenas a referência. Isso é feito para que o leitor possa ler a própria autoridade.
4. **As palavras de Cristo são impressas em vermelho,** juntamente com suas aspas, segundo o longo costume das Bíblias de letras vermelhas, para que as palavras do SENHOR se destaquem.
5. **“SENHOR”, referindo-se a Jesus, é escrito em versaletes** na prosa do próprio Bispo, mas nunca dentro das Escrituras, por reverência.

Os Padres da Igreja em outros idiomas. Quando um Padre da Igreja é citado a partir de uma edição inglesa, a citação em uma página de outro idioma é traduzida dessa edição inglesa e

assim indicada, por exemplo “(traduzido do inglês de ANF 1)”.

LÍNGUA E ESTILO

Maiúsculas de reverência. Os pronomes que se referem a Deus são escritos com inicial maiúscula (Ele, O, Seu), assim como as palavras que Lhe pertencem no mesmo sentido, como quando se diz que Cristo está sentado à Sua destra.

O SENHOR em versaletes. Na prosa do próprio Bispo, a palavra “SENHOR”, quando se refere a Jesus Cristo, é escrita em versaletes, em todo idioma escrito com letras maiúsculas. Isso nunca é feito dentro das Escrituras.

Outras maiúsculas. São escritos com inicial maiúscula “Reino” (de Deus e dos Céus), “Escriba do Reino”, “Escritura”, “a Igreja” (no sentido de todo o Corpo de Cristo) e “o Espírito Santo”.

Ortografia e pontuação. As páginas em inglês usam a ortografia norte-americana. Em uma série separada por ponto e vírgula, o último item é introduzido por “; e”.

Títulos. Os títulos são dados como formas de tratamento e não como pretensões de posição, e são mantidos com discrição.

Nomes. Santos, papas, patriarcas e outros bispos são nomeados na forma tradicional de sua própria Igreja ou na forma habitual no idioma do leitor. A forma escolhida não implica nenhuma preferência entre as igrejas.

As traduções. As páginas em idiomas que não o inglês são traduzidas com o auxílio da inteligência artificial, e o texto inglês é o que tem autoridade. Veja [Nota sobre as traduções e sobre a autoridade](#).

O SITE

Imagens. São exibidas somente imagens em domínio público ou com licença livre para tal uso, e cada uma traz legenda e crédito.

Numeração, datas e revisões. As publicações são numeradas e datadas. As páginas permanentes podem ser revisadas no próprio lugar, e uma página revisada pode exibir a data de sua última revisão, para que o leitor possa saber qual versão está lendo.

Correções. Pede-se aos leitores que encontrarem um erro, e sobretudo um erro em uma citação das Escrituras, que escrevam para o endereço indicado na página inicial. Os erros são corrigidos.

ABREVIATURAS

KJV	King James Version (texto-padrão de 1769)
ANF	<i>Ante-Nicene Fathers</i> , ed. Alexander Roberts e James Donaldson, seguido do número do volume
NPNF2	<i>Nicene and Post-Nicene Fathers</i> , segunda série, ed. Philip Schaff e Henry Wace, seguido do número do volume
Easton	Burton Scott Easton, <i>The Apostolic Tradition of Hippolytus</i> (1934)
d.C.	depois de Cristo; em latim <i>Anno Domini</i> , no ano de nosso SENHOR
c.	<i>circa</i> , aproximadamente

Última revisão: 7 de outubro de 2026



Todas as citações bíblicas em português são da Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © 2018 Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles, licenciada sob a [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional \(CC BY 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). Texto: ebible.org/porbr2018. São citados trechos do texto; as reticências (...) indicam omissões, e foram corrigidos apenas espaços antes de sinais de pontuação.